

3T21

Release de Resultados

Relações com Investidores

DRI@metrorio.com.br

<http://metrorio.ri.invepar.com.br>

Destques

Resultado Operacional	<ul style="list-style-type: none">Recuperação de 28,7% nos números de passageiros no 3T21 na comparação com o 3T20.
Resultado Financeiro	<ul style="list-style-type: none">Melhora de 48,7% na receita líquida atingindo R\$ 132,3 milhões no 3T21 em comparação com 3T20.
Endividamento	<ul style="list-style-type: none">Aumento na Dívida Bruta da Companhia em 19,4% devido a 9ª Emissão, mas com alongamento do prazo no perfil da dívida.
Investimentos	<ul style="list-style-type: none">Montante de R\$ 55 milhões investidos no 9M21 majoritariamente para garantir a manutenção e confiabilidade da operação.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2021. A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – MetrôRio, divulga os resultados do 3T21. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2021, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



RESULTADOS

RESULTADOS OPERACIONAIS

Desempenho Operacional (Milhões)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
Passageiros (PAX) Pagantes - L1 e L2	21,5	17,1	25,9%	59,3	62,6	-5,3%
Passageiros (PAX) Transportados - L1, L2 e L4	31,5	24,4	28,7%	86,4	90,4	-4,3%

No terceiro trimestre de 2021, as Linhas 1, 2 e 4 do sistema de metrô do Rio de Janeiro transportaram (pagantes e não pagantes) 31,5 milhões de passageiros, representando um aumento de 28,7% em relação ao mesmo período de 2020. O aumento da taxa de vacinação da população e o consequente relaxamento do isolamento social incrementou a movimentação na cidade gerando efeito positivo em todas as estações do sistema. No entanto, nesse mesmo período em 2019 o sistema havia transportado 65,2 milhões de passageiros, ou seja, apesar da recuperação do número de passageiros em 2021 face a 2020, o sistema ainda está sendo afetado apresentando números bem inferiores ao período pré-pandemia.

RESULTADOS FINANCEIROS

Receitas

Receita Operacional (R\$ Milhões)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
Receitas Tarifárias	123,5	84,4	46,2%	318,3	293,3	8,5%
Receitas Não Tarifárias	13,4	7,7	75,0%	33,4	28,1	18,9%
Receita Bruta	136,9	92,1	48,7%	351,7	321,4	9,4%
Deduções da Receita Bruta	(4,6)	(3,2)	45,2%	(12,8)	(10,8)	19,6%
Receita Líquida	132,3	88,9	48,7%	338,9	310,7	9,1%

Em 10 de maio de 2021, o MetrôRio, em conjunto com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, assinou termo aditivo ao Contrato de Concessão que, dentre outras definições, estabeleceu a tarifa de R\$ 5,80 a partir do dia 11 de maio de 2021. No 3º trimestre de 2021, a Receita Líquida da Companhia aumentou 48,7%, totalizando R\$ 132,3 milhões. As Receitas Tarifárias representam mais de 90% do total de receitas operacionais da Companhia.

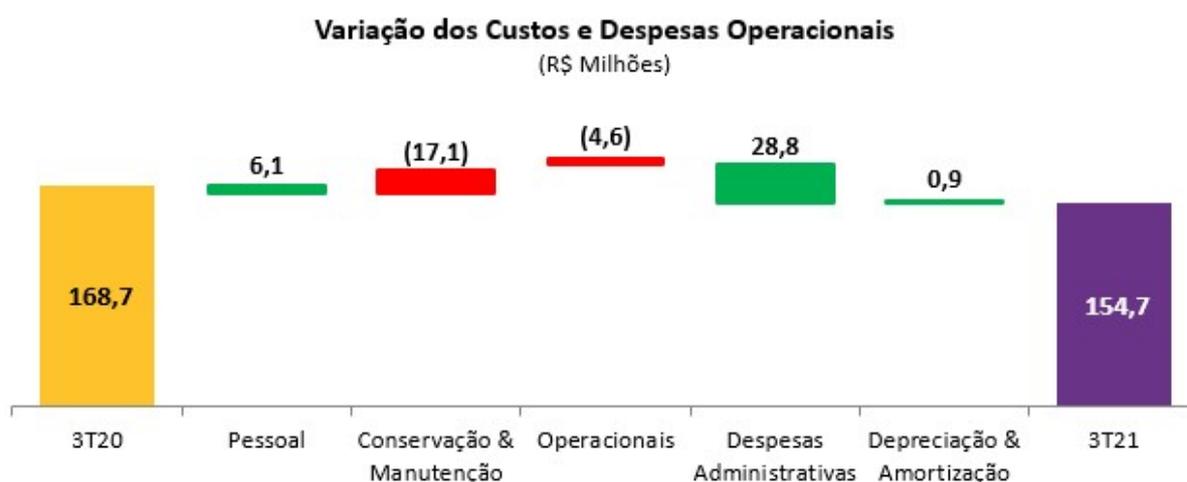
No período 3T21, as receitas não tarifárias foram superiores em 75% quando comparadas ao 3T20, chegando ao valor de R\$ 13,4 milhões. Como exemplos de Receitas Não Tarifárias temos: arrecadação com “co-location” (antenas de operadoras de celular e roteadores Wi-Fi nas estações), aluguel de espaço físico e publicitário, venda de casco do Cartão Giro e contratos de parcerias por associação da marca do contratante ao MetrôRio, além da receita de operação e manutenção da Linha 4.



Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
Pessoal	(49,9)	(56,0)	-10,7%	(148,3)	(166,0)	-10,7%
Conservação & Manutenção	(38,0)	(20,9)	82,7%	(112,0)	(63,3)	76,8%
Operacionais	(33,7)	(29,1)	15,9%	(98,9)	(98,6)	0,3%
Despesas Administrativas	7,1	(21,7)	-132,4%	(22,4)	(61,9)	-63,8%
Depreciação & Amortização	(40,2)	(41,0)	-2,2%	(120,3)	(119,0)	1,1%
Custos & Despesas Operacionais	(154,7)	(168,7)	-8,2%	(501,9)	(508,8)	-1,4%

Os Custos e Despesas operacionais do MetrôRio reduziram 8,2% no 3T21. Os gastos com pessoal tiveram decréscimo de 10,7% devido a redução do quadro funcional em virtude da reestruturação operacional adequada à nova demanda de passageiros. Em Conservação & Manutenção, o aumento de 82,7% está relacionado com gastos maiores na manutenção dos trens devido ao processo natural de desgaste. O aumento de 15,9% no 3T21 verificado nos custos operacionais foi impactado principalmente pelo aumento dos custos com energia elétrica. Em contrapartida, houve redução das despesas administrativas devido ao estorno das provisões dos serviços compartilhados.



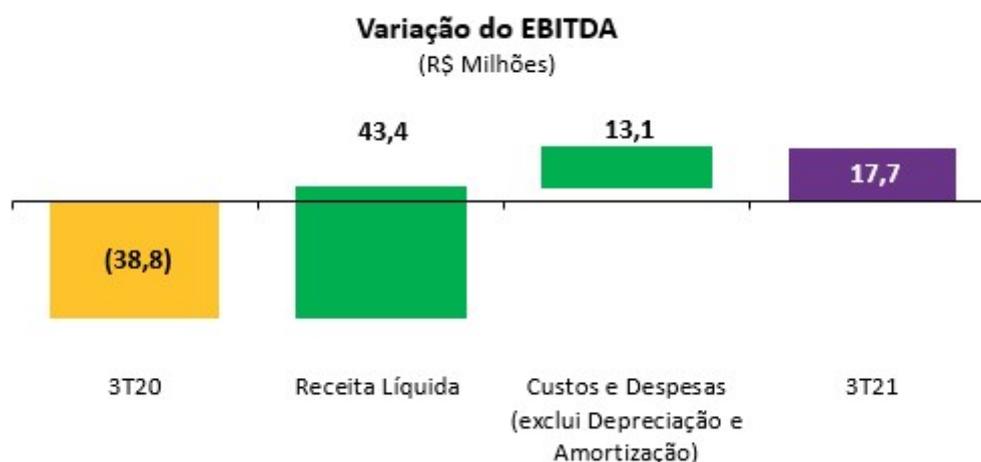
EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
Lucro (Prejuízo) do período	(56,1)	(65,8)	-14,8%	(216,3)	(170,5)	26,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	62,0	19,7	216,3%	163,4	61,9	163,8%
(+) IRPJ & CSLL	(28,4)	(33,7)	-16,0%	(110,1)	(89,6)	22,8%
(+) Depreciação & Amortização	40,2	41,0	-2,2%	120,3	119,0	1,1%
EBITDA Instrução CVM N° 527/12	17,7	(38,8)	-145,7%	(42,7)	(79,2)	-46,0%
Receita Líquida	132,3	88,9	48,7%	338,9	310,7	9,1%
Margem EBITDA (%)	13,4%	-43,6%	57,0 pp	-12,6%	-25,5%	12,9 pp

A Companhia registrou um EBITDA de R\$ 17,7 milhões no 3T21, representando um aumento de 145,7% em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou R\$ 38,8 milhões negativos. A margem EBITDA apresentou variação positiva de 57 pontos percentuais em relação ao 3T20 atingindo 13,4%. Essa



melhora é decorrente, principalmente, do aumento no número de passageiros, do aumento de tarifa e consequente elevação na Receita Operacional Líquida no montante de R\$ 43,4 milhões além da redução geral em custos e despesas operacionais.



Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
Resultado Financeiro Líquido	(62,0)	(19,7)	226,3%	(163,4)	(62,0)	167,9%
Receitas Financeiras	1,9	9,3	-80,6%	9,8	33,7	-70,8%
Juros	0,6	4,6	-86,7%	5,0	25,9	-81,1%
Variação monetária e cambial	1,3	4,8	-74,5%	4,8	7,8	-39,0%
Despesas Financeiras	(63,9)	(29,0)	120,3%	(173,2)	(95,7)	81,1%
Juros	(59,5)	(19,6)	204,6%	(143,4)	(59,1)	142,5%
Variação monetária e cambial	(1,3)	(0,1)	100,0%	(3,9)	(4,9)	-20,8%
Outros	(3,1)	(9,4)	-66,7%	(25,9)	(31,6)	-18,0%

O Resultado Financeiro Líquido do terceiro trimestre de 2021 piorou na comparação com o mesmo período do ano passado. A diminuição dos juros da receita financeira acompanhou a queda nos indicadores que remuneram esses ativos financeiros. Além disso, houve aumento nas despesas financeiras por conta dos custos para a nova emissão de debêntures, bem como registro dos juros dessa nova emissão, mais detalhada no tópico de Endividamento deste *Release*.

Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
Prejuízo do Exercício	(56,1)	(65,8)	-14,8%	(216,3)	(170,5)	26,9%

O MetrôRio apurou prejuízo de R\$ 56,1 milhões no terceiro trimestre de 2021, registrando uma melhora de 14,8% quando comparado ao 3T20. Isto ocorreu principalmente pela melhora da receita operacional líquida, com o aumento de passageiros e da tarifa, pela redução dos custos e despesas operacionais, compensados em parte pela piora do resultado financeiro, explicado no tópico anterior e no tópico Endividamento.



Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	9M21	9M20	▲
Dívida Bruta	(1.246,6)	(1.044,2)	19,4%
Curto Prazo	-	(405,2)	-100,0%
Empréstimos e Financiamentos	-	(72,0)	-100,0%
Debêntures	-	(333,2)	-100,0%
Longo Prazo	(1.246,6)	(639,0)	95,1%
Empréstimos e Financiamentos	-	(311,2)	-100,0%
Debêntures	(1.246,6)	(327,8)	280,4%
Disponibilidades	32,6	70,9	-54,0%
Caixa e equivalentes de caixa	22,8	12,7	79,5%
Aplicações Financeiras	9,8	58,2	-83,1%
Dívida Líquida	(1.213,8)	(973,3)	24,7%

A Dívida Bruta do MetrôRio subiu 19,4% no 9M21 quando comparado ao 9M20. Em janeiro de 2021 a Companhia efetuou sua 9ª emissão de debêntures no valor total de R\$1,2 bilhão com vencimento em 2031, o que alongou o perfil da dívida. A nova dívida está sendo atualizada pelo IPCA, acrescida de juros de 7,0857% a.a. Com os recursos obtidos com a 9ª emissão, as dívidas anteriores da Companhia com o BNDES, com a Caixa Econômica Federal, a 8ª emissão de debêntures e o capital de giro com o Banco do Brasil foram quitadas.



INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	9M21	9M20	▲
Adição ao Imobilizado	0,6	1,9	-68,4%
Investimentos na Concessão	54,4	77,0	-29,4%
Total Investido	55,0	78,9	-30,3%

Nos nove meses de 2021, o MetrôRio investiu R\$ 55 milhões, uma redução de 30,3% em relação ao mesmo período de 2020. Esse valor foi destinado, principalmente, para aquisição de peças sobressalentes, benfeitorias em máquinas e equipamentos e equipamentos de operação e infraestrutura, com objetivo de manutenção e confiabilidade da operação. Dentre os projetos mais relevantes deste semestre, podemos destacar: revitalização das abóbadas do Centro de Manutenção, substituição dos sistemas de detecção de incêndio das estações das linhas 1 e 2 e substituição do banco de baterias, com o objetivo de manter a energia de ativos críticos da operação.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 28 de setembro de 2020, após as aprovações em Assembleias Gerais de Acionistas e de Debenturistas, foi assinado um Acordo de Reestruturação que prevê a redução significativa da dívida da INVEPAR envolvendo a sua troca por participações em empresas do Grupo. Por este motivo, em 31 de dezembro de 2020, o METRÔRIO foi classificado no grupo “Ativos mantidos para venda e operação descontinuada”.

Em 08 de novembro de 2021 foram concluídas as seguintes e principais etapas previstas no Acordo de Reestruturação assinado em 28 de setembro de 2020 e Aditado em 28 de setembro de 2021:

1. Transferência da totalidade das ações de emissão da Hmobi: em contraprestação ao resgate, pela Companhia, de 3 debêntures da 5ª emissão detidas pelo Mubadala Capital IAV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia FIP (“IAV FIP”), no valor total de R\$ 44.968,95; a Invepar transferiu, em dação em pagamento, a totalidade de 12.500 ações preferenciais e 237.500 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de emissão da Hmobi, representativas de 100% de seu capital social, então de sua titularidade, para o IAV FIP.
2. Aumento do capital da Hmobi: subsequentemente ao ato anterior, foi aprovada a conversão de todas as ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de emissão da Hmobi, em ações ordinárias nominativas e sem valor nominal; e o aumento do capital social da Hmobi em valor total de R\$ 1.833.880.255,00, mediante emissão de 1.833.880.255 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas por: IAV FIP, FUNCEF, PETROS, PREVI, por meio do aporte de 93.568 debêntures da 5ª emissão e de 21.428 debêntures da 3ª emissão da Invepar, respeitada a proporção da totalidade das debêntures detidas por cada subscritor.
3. Transferência das Ações do MetrôRio e do MetrôBarra: a Invepar resgatou a totalidade das debêntures detidas pela Hmobi, em contrapartida à entrega em dação em pagamento, da totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 100% do capital social total, do



MetrôRio, pelo valor total de R\$ 1.595.863.778,22, e do MetrôBarra, pelo valor total de R\$ 238.016.476,78.

Em decorrência da conclusão das etapas da operação acima descritas: o IAV FIP passou a ser acionista controlador da Hmobi, detentor de 945.021.199 ações ordinárias, representativas de 51,5% do capital social da Hmobi; e a Hmobi passou a ser a única acionista detentora da totalidade do capital social da MetrôRio e da MetrôBarra.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2021

Guilherme Walder Mora Ramalho

Diretor de Relações com Investidores



Sobre a Companhia

APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

Inaugurado em março de 1979, o metrô do Rio de Janeiro começou transportando meio milhão de pessoas, em uma média diária de 60 mil usuários. Em 1998, a empresa MetrôRio assumiu a administração e a operação das Linhas do metrô carioca e em dezembro de 2009 passou a fazer parte do Grupo Invepar. Em 08 de novembro de 2021, as ações do MetrôRio foram transferidas para a Hmobi, como parte do processo do Acordo de Reestruturação da Invepar (maiores informações no tópico Eventos Subsequentes).

A concessionária MetrôRio tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, totalizando 42 quilômetros e incluindo 36 estações localizadas na Zona Sul, Zona Norte e o Centro.

O prazo da concessão termina em 2038.

Metrô na Superfície

É uma extensão do metrô composta por duas linhas de ônibus operadas e padronizadas pelo MetrôRio, que conecta as estações Botafogo e Antero de Quental aos bairros Humaitá, Jardim Botânico e Leblon.

Linha 4

O MetrôRio presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste à Zonal Sul do Rio de Janeiro.



Anexos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
Receita Bruta	136,9	92,1	48,7%	351,7	321,4	9,4%
Receitas com Pedágio	123,5	84,4	46,2%	318,3	293,3	8,5%
Receitas Acessórias	13,4	7,7	75,0%	33,4	28,1	18,9%
Deduções da Receita Bruta	(4,6)	(3,2)	45,2%	(12,8)	(10,8)	19,6%
Receita Líquida	132,3	88,9	48,7%	338,9	310,7	9,1%
Custos & Despesas	(154,7)	(168,7)	-8,2%	(501,9)	(508,8)	-1,4%
Pessoal	(49,9)	(56,0)	-10,7%	(148,3)	(166,0)	-10,7%
Conservação & Manutenção	(38,0)	(20,9)	82,7%	(112,0)	(63,3)	76,8%
Operacionais	(33,7)	(29,1)	15,9%	(98,9)	(98,6)	0,3%
Despesas Administrativas	7,1	(21,7)	-132,4%	(22,4)	(61,9)	-63,8%
Depreciação & Amortização	(40,2)	(41,0)	-2,2%	(120,3)	(119,0)	1,1%
RESULTADO OPERACIONAL	(22,4)	(79,8)	-71,9%	(163,0)	(198,2)	-17,8%
Resultado Financeiro Líquido	(62,0)	(19,7)	214,7%	(163,4)	(62,0)	164,0%
Receitas Financeiras	1,9	9,3	-80,6%	9,7	33,7	-71,1%
Juros	0,6	4,6	-86,7%	5,0	25,9	-81,1%
Variação monetária e cambial	1,3	4,8	-74,5%	4,8	7,8	-39,0%
Despesas Financeiras	(63,9)	(29,0)	120,3%	(173,2)	(95,7)	81,1%
Juros	(59,5)	(19,6)	204,6%	(143,4)	(59,1)	142,5%
Variação monetária e cambial	(1,3)	(0,1)	100,0%	(3,9)	(4,9)	-20,8%
Outros	(3,1)	(9,4)	-66,7%	(25,9)	(31,6)	-18,0%
RESULTADO ANTES DE IR & CSL	(84,4)	(99,5)	-15,2%	(326,4)	(260,2)	25,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	28,4	33,7	-16,0%	110,1	89,6	22,8%
IR & CSL	28,4	33,7	-16,0%	110,1	89,6	22,8%
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(56,1)	(65,8)	-14,8%	(216,3)	(170,5)	26,9%



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (em R\$ Milhões)	9M21	2020
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	22,8	15,5
Aplicações financeiras	6,3	49,3
Créditos a receber	10,4	10,9
Estoques	75,7	79,1
Impostos a recuperar	6,5	8,8
Adiantamentos	21,0	16,7
Partes relacionadas	-	0,1
Outras contas a receber	0,0	0,0
Total do Circulante	142,8	180,2
Ativo não Circulante		
Aplicações financeiras	3,5	7,2
Partes relacionadas	0,0	-
Créditos a receber	9,9	9,8
Impostos a recuperar	6,1	6,0
Impostos diferidos ativos	264,4	154,3
Depósitos judiciais	33,8	27,0
Imobilizado	42,6	49,3
Intangível	1.978,3	2.056,8
Total do Não Circulante	2.338,6	2.310,6
TOTAL DO ATIVO	2.481,4	2.490,8

Passivo (em R\$ Milhões)	9M21	2020
Passivo Circulante		
Fornecedores	98,9	105,1
Empréstimos e financiamentos	-	263,7
Debêntures	-	671,7
Impostos a recolher	4,2	1,8
Obrigações com empregados e administradores	34,8	21,3
Adiantamentos de clientes	-	21,8
Dividendos e JSCP	23,2	2,6
Partes relacionadas	0,0	32,7
Total do Circulante	161,2	1.120,6
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	119,5
Debêntures	1.246,6	-
Partes Relacionadas	-	58,4
Impostos a recolher	0,4	0,2
Concessão de serviço público	19,0	17,2
Prov. obrigações legais vinculadas a processos judiciais	35,2	31,7
Receita diferida	2,0	2,2
Outros	4,1	3,2
Total do Não Circulante	1.307,1	232,5
TOTAL DO PASSIVO	1.468,3	1.353,1
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.458,9	1.344,2
Prejuízos Acumulados	(229,6)	-
Resultado do exercício	(216,3)	(229,6)
Total do Patrimônio Líquido	1.013,1	1.114,6
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	23,0
Total do Patrimônio Líquido	1.013,1	1.137,6
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.481,4	2.490,8

